

A viagem da caravana de alunos dos *campi* Alegrete e Bagé da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) ao III Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico (CONSEGI 2010), que ocorreu em Brasília-DF entre 18 e 20 de agosto, já começou a render frutos, afirma o coordenador do grupo e diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) da Universidade, professor Diego Kreutz.

Segundo ele, a integração entre os 38 estudantes de cursos diferentes (Ciência da Computação, Engenharia Civil e Engenharia de Software, do Campus Alegrete, e Engenharia da Computação e Engenharia de Alimentos, do Campus Bagé) e o contato com especialistas renomados despertou no grupo a vontade de repetir a iniciativa em outras ocasiões:

- Para constatar isso, basta observarmos os comentários dos próprios alunos. Eles mesmos chegaram à seguinte conclusão: precisamos de mais caravanas como essa, envolvendo alunos de diferentes unidades – relata o docente.

Após a volta, os integrantes da caravana responderam a questionários que avaliavam tanto a programação oferecida pelos organizadores do evento quanto à empresa que realizou o transporte. O intuito foi reunir sugestões e críticas que melhorem as próximas experiências. O professor Diego comenta ainda que os acadêmicos estão preparando nova participação em evento em caravana ainda neste ano.



As atividades

Os alunos puderam entrar em contato direto com especialistas em diversas áreas e participar do debate sobre temas como o projeto Banda Larga da Telebrás, projetos de cooperação em software livre e governo eletrônico no Mercosul, além das discussões sobre a liberdade na Internet. A computação em nuvem, que era o tema central desta edição, também recebeu bastante atenção em diversos momentos do evento, de acordo com o relatório produzido em conjunto pelos integrantes da caravana UNIPAMPA.

A grande questão sobre a computação em nuvem para o governo eletrônico, em anotações feitas pelo grupo, é a necessidade de promover a interoperabilidade entre os diversos sistemas adotados, de modo que eles possam se comunicar. Além disso, a infraestrutura necessária para que se possa adotar o modelo de computação em nuvem é um passo fundamental. Nesse sentido, o projeto de banda larga da Telebrás deve ampliar a oferta de serviços e, conseqüentemente, a concorrência, ajudando a eliminar o gargalo de comunicação causado pela falta de investimentos em redes por parte das grandes operadoras de telecomunicações. O investimento governamental, segundo informações repassadas no evento, deve providenciar

mais de 30 mil Km de conexões por fibra ótica até 2014.



Além de palestrantes renomados pela atuação governamental ou pela criação de softwares e inovação nos códigos de programação, o evento também promoveu diversas oficinas e eventos paralelos, como o Cloud Camp, o Install Fest e ambientes de desconferência – todos exemplos do tipo de socialização de conhecimento informal, em um ambiente descontraído e especializado característico dos eventos mais prestigiados do setor de informática.

Heleno Nazário para Assessoria de Comunicação